

**A INSERÇÃO DOS NEGROS NO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO
METROPOLITANA DO RECIFE**

No Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, a sociedade brasileira homenageia Zumbi dos Palmares (1655-1695) e os ideais de liberdade que o líder negro representa

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que os negros¹ eram, em 2010, pouco mais de dois terços da População em Idade Ativa (PIA) e da População Economicamente Ativa (PEA), maioria, portanto, em relação aos não-negros, que representavam pouco menos de um terço destes contingentes. Contudo, as dificuldades encontradas pelos negros para se inserirem no mercado de trabalho são consideravelmente maiores, reveladas nitidamente na sua elevada parcela no contingente de desempregados: para cada cem pessoas desempregadas setenta e cinco eram negras e vinte e cinco não-negras.

No que tange a participação ocupacional por raça/cor, segundo formas de inserção e por setores de atividade pode-se inferir que os negros são minoria no setor público, que paga quase o dobro da remuneração praticada no setor privado, e representam parcelas maiores que a dos não-negros, entre os autônomos, na construção civil e nos serviços domésticos, ocupações tipicamente mais precárias, portanto, com menores rendimentos.

O rendimento médio auferido pelos não-negros (R\$ 1.081), em 2009, era 43,9% superior ao recebido pelos negros (R\$ 751). Em 2010, essa relação pouco se altera: a renda média dos não-negros (R\$ 1.193) passa a ser 45,0% superior à dos negros (R\$ 823).

Essas informações são detalhas a seguir, com dados de mercado de trabalho estruturados para o período de 2009 e 2010, que sugerem algumas mudanças significativas, mas ainda insuficientes para garantir uma situação de equanimidade entre os dois segmentos populacionais analisados.

¹ O segmento de negros consiste em negros e pardos e o de não-negros, em brancos e amarelos.

Entre 2009 e 2010, houve geração de 101 mil postos de trabalho na Região Metropolitana do Recife (RMR), o que favoreceu a redução do desemprego na região, onde a **taxa de desemprego total** diminuiu de 19,2% para 16,2% da População Economicamente Ativa (PEA), o que representou a saída de 43 mil pessoas da situação de desemprego, no período analisado. O contingente de desempregados foi estimado em 295 mil pessoas e a PEA, em 1.818 mil.

A redução do desemprego foi decorrente do comportamento de suas componentes – a **taxa de desemprego aberto**, que passou de 11,6% para 9,8%, e a **taxa de desemprego oculto**, de 7,6% para 6,4% –, situação observada tanto entre os negros, como não-negros, fato que, em grande medida, sinaliza uma conjuntura mais favorável do mercado de trabalho local, em 2010.

Tabela 1							
Taxas de Desemprego, por Raça/Cor e Sexo, segundo Tipo de Desemprego							
Região Metropolitana do Recife							
2009 e 2010							
Em porcentagem							
Tipo de Desemprego	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total	19,2	20,4	24,2	17,4	15,7	18,6	13,2
Aberto	11,6	12,3	15,8	9,4	9,5	11,7	7,5
Oculto	7,6	8,1	8,4	7,9	6,2	6,8	5,7
Pelo Trabalho Precário	4,5	5,0	3,4	6,4	3,2	(1)	3,9
Pelo Desalento	3,1	3,1	5,0	1,5	3,0	4,5	(1)
2010							
Total	16,2	17,5	20,6	14,9	13,2	16,0	10,9
Aberto	9,8	10,6	13,7	7,9	8,1	10,5	6,2
Oculto	6,4	6,9	6,9	7,0	5,1	5,5	4,7
Pelo Trabalho Precário	3,9	4,4	2,8	5,8	2,6	(1)	3,2
Pelo Desalento	2,5	2,5	4,1	1,2	2,5	3,7	(1)

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Os dados mostram que o desemprego não atinge de modo equivalente os segmentos populacionais, especialmente quando observados os atributos pessoais. Observa-se que, apesar do desemprego afetar os diversos segmentos da força de trabalho, o desemprego continua a recair com maior intensidade sobre os trabalhadores negros.

A diferença da taxa de desemprego entre negros e não-negros praticamente não se alterou na comparação entre 2009 e 2010, ainda que tenha ocorrido redução da **taxa de desemprego total** para os negros de 20,4% para 17,5% e para os não-negros de 15,7% para 13,2%.

Na verdade, embora seja perceptível a diminuição dos níveis de desemprego entre negros e não-negros, entre 2009 e 2010, nota-se claramente que a população negra detém, independentemente de sexo, as maiores taxas, ou seja, ainda que o bom desempenho da economia e do mercado de trabalho tenha contribuído para a redução dessas desigualdades, observa-se claramente que há uma sobre-representação da população negra entre os desempregados, uma vez que representam 75,3% deste contingente populacional, percentual bem acima do registrado entre a população ocupada (68,7%) e da População Economicamente Ativa (69,7%), conforme indica a Tabela 2.

Tabela 2							
Distribuição da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos, por Raça/Cor e Sexo							
Região Metropolitana do Recife							
2009 e 2010							
Em porcentagem							
Condição de Atividade	Total	Negra			Não-negra		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	73,9	40,0	33,9	26,1	14,5	11,6
População Economicamente Ativa	100,0	74,3	33,7	40,6	25,7	12,0	13,8
Ocupados	100,0	73,1	31,6	41,5	26,9	12,1	14,8
Desempregados	100,0	79,0	42,4	36,7	21,0	11,5	9,4
Inativos	100,0	73,5	47,2	26,3	26,5	17,4	9,1
2010							
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	100,0	69,3	37,6	31,7	30,7	17,0	13,8
População Economicamente Ativa	100,0	69,7	31,9	37,8	30,3	14,0	16,3
Ocupados	100,0	68,7	30,2	38,4	31,3	14,0	17,3
Desempregados	100,0	75,3	40,6	34,6	24,7	13,8	10,9
Inativos	100,0	68,8	44,3	24,5	31,2	20,5	10,8

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

Em 2010, o nível da ocupação na RMR cresceu 7,1%, e o contingente de ocupados foi estimado em 1.523 mil pessoas. Este resultado deveu-se ao desempenho positivo em praticamente todos os setores de atividade. Em termos setoriais, destaca-se o crescimento da participação da indústria, serviços e, em menor intensidade, da construção civil na estrutura ocupacional da RMR, bem como da menor proporção dos serviços domésticos entre os ocupados. Para o contingente de ocupados negros houve um crescimento da sua participação no setor de serviços e construção civil, que passou a corresponder a 53,2% e 6,5%, respectivamente, no período em análise. No comércio houve redução da proporção de ocupados negros de 19,0% para 18,3% (Tabela 3).

Tabela 3							
Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setores de Atividade Econômica Região Metropolitana do Recife 2009 e 2010							
Em porcentagem							
Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	9,3	9,5	4,7	13,1	9,0	5,5	11,9
Comércio	19,1	19,0	19,6	18,6	19,2	20,3	18,3
Serviços	54,2	51,8	51,6	51,9	60,7	61,7	59,9
Construção Civil	5,6	6,4	(2)	10,9	3,7	(2)	6,4
Serviços Domésticos	8,5	9,7	21,2	1,0	5,3	10,6	(2)
Outros (1)	3,2	3,6	2,5	4,5	2,2	(2)	2,6
2010							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Indústria	9,5	9,4	5,3	12,7	9,5	6,0	12,4
Comércio	18,7	18,3	18,4	18,2	19,7	21,2	18,4
Serviços	55,1	53,2	53,2	53,2	59,3	60,1	58,6
Construção Civil	5,8	6,5	(2)	11,2	4,4	(2)	7,4
Serviços Domésticos	8,0	9,4	20,0	1,0	5,0	10,1	(2)
Outros (1)	2,9	3,2	2,5	3,7	2,1	(2)	2,4

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.
(1) Incluem agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades não classificadas.
(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.
(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Ainda em termos setoriais, cabe destacar que houve acréscimo na jornada de trabalho média semanal no comércio (de 49 para 50 horas), nos serviços (de 42 para 43 horas) e na construção civil (de 46 para 47 horas) para o conjunto dos ocupados da região. Para o contingente de ocupados negros e não-negros, a jornada média semanal de trabalho é de 45 horas, em 2010 (Tabela 4).

Tabela 4							
Horas Semanais Médias Trabalhadas pelos Ocupados (1) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setor de Atividade Econômica Região Metropolitana do Recife 2009 e 2010							
Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Ocupados (2)	44	45	41	47	44	40	47
Indústria	46	46	42	48	45	42	46
Comércio	49	49	45	52	49	45	53
Serviços	42	43	38	46	42	38	45
Construção Civil	46	46	(3)	46	46	(3)	46
Serviços Domésticos	44	44	43	52	43	43	(3)
2010							
Ocupados (2)	45	45	41	47	45	42	48
Indústria	46	46	43	47	47	44	47
Comércio	50	49	46	51	51	48	53
Serviços	43	43	38	46	43	39	46
Construção Civil	47	46	(3)	46	48	(3)	48
Serviços Domésticos	44	44	43	54	45	44	(3)

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.
(1) Exclusive os que não trabalharam na semana.
(2) Inclusive os demais setores de atividade.
(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Outra forma de apresentar as desigualdades de acesso ao mercado de trabalho entre negros e não-negros é investigar as formas de inserção ocupacional. Entre 2009 e 2010, houve expansão do assalariamento com registro em carteira de trabalho no setor privado, que passou de 47,4% para 49,9% do total de ocupados, sendo mantida a trajetória de formalização das contratações no mercado de trabalho regional. No entanto, observa-se que a participação relativa da população negra é maior nas oportunidades ocupacionais que geralmente são mais precárias, que compreende assalariados sem carteira de trabalho assinada, o trabalho autônomo e

empregados domésticos, haja vista que, tradicionalmente, são ocupações que não asseguram proteção trabalhista e previdenciária (Tabela 5).

Tabela 5							
Distribuição dos Ocupados, por Raça/Cor e Sexo, segundo Posição na Ocupação							
Região Metropolitana do Recife							
2009 e 2010							
Em porcentagem							
Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	60,8	59,4	50,5	66,2	64,5	61,5	67,0
Setor Privado	47,4	47,4	36,6	55,5	47,4	41,6	52,2
Com Carteira	37,4	36,8	27,9	43,7	38,8	34,2	42,5
Sem Carteira	10,0	10,5	8,8	11,8	8,6	7,3	9,7
Setor Público	13,4	12,0	13,8	10,6	17,1	19,9	14,8
Autônomos	24,0	25,0	23,1	26,4	21,4	19,6	22,9
Empregados Domésticos	8,5	9,7	21,2	1,0	5,3	10,6	(3)
Demais Posições (2)	6,7	5,9	5,2	6,4	8,8	8,3	9,2
2010							
Total de Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total de Assalariados (1)	63,3	62,2	53,1	69,4	65,7	63,0	67,9
Setor Privado	49,9	50,1	39,1	58,9	49,5	44,4	53,6
Com Carteira	40,3	40,0	30,6	47,6	40,8	37,0	43,9
Sem Carteira	9,6	10,1	8,5	11,3	8,7	7,4	9,7
Setor Público	13,4	12,1	14,0	10,5	16,2	18,6	14,3
Autônomos	22,1	22,9	21,9	23,6	20,4	19,1	21,4
Empregados Domésticos	8,0	9,4	20,0	1,0	4,9	10,1	(3)
Demais Posições (2)	6,6	5,5	5,0	6,0	9,0	7,8	9,9

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.
(1) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.
(2) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.
(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Entre 2009 e 2010, o rendimento médio real dos ocupados aumentou de R\$ 834 para R\$ 933, o que representou um incremento de R\$ 99, ou 11,9%. Neste mesmo período o exame desta renda, segundo raça/cor, revela que a superioridade da renda dos não-negros permanece praticamente inalterada. Em 2009, o rendimento da população não-negra (R\$ 1.081) era 43,9% superior à dos negros (R\$ 751) e, em 2010, o rendimento dos não negros (R\$ 1.193) passou a ser 45,0% superior ao dos negros (R\$ 823). Analisando esta renda segundo raça/cor, por setor de atividade, vale ressaltar que na Indústria de Transformação – setor que apresenta o maior índice de formalização – a renda dos não-negros (R\$ 1.282) era 49,1% superior à dos negros (R\$ 860) (Tabela 6).

Tabela 6							
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados (2) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Setor de Atividade Econômica Região Metropolitana do Recife 2009 e 2010							
Em reais de junho de 2011							
Setor de Atividade	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total (3)	834	751	611	865	1.081	896	1.237
Indústria	954	858	(4)	901	1.263	(4)	(4)
Comércio	679	633	494	744	818	613	1.000
Serviços	990	891	772	985	1.239	1.103	1.355
Construção Civil	703	667	(4)	655	(4)	(4)	(4)
Serviços Domésticos	386	383	375	(4)	(4)	(4)	(4)
2010							
Total (3)	933	823	669	951	1.193	1.000	1.359
Indústria	988	860	(4)	919	1.282	(4)	1.308
Comércio	770	709	557	831	912	700	1.107
Serviços	1.103	974	819	1.100	1.375	1.200	1.529
Construção Civil	780	698	(4)	683	(4)	(4)	(4)
Serviços Domésticos	429	428	420	(4)	435	(4)	(4)

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.
(1) Inflator utilizado: INPC-RMR/IBGE/PE.
(2) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.
(3) Inclui os demais setores de atividade.
(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Segundo formas de inserção por raça/cor, o rendimento médio real dos ocupados não-negros no setor público (R\$ 1.997), que pratica a maior renda dentre os demais segmentos, foi 35,4% superior ao praticado para os negros (R\$ 1.475) e no setor privado, com carteira de trabalho assinada, a renda média dos não-negros (R\$ 1.082) foi 27,3% superior à praticada para os negros (R\$ 850). Vale notar que nas formas de inserções mais vulneráveis – autônomos e serviços domésticos –, que pagam os menores salários, os negros são mais representativos que os não-negros (Tabela 7).

Tabela 7
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados (2) no Trabalho Principal, por Raça/Cor e Sexo, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
2009 e 2010

Em reais de junho de 2011

Posição na Ocupação	Total	Negros			Não-Negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
2009							
Total de Ocupados	834	751	611	865	1.081	896	1.237
Total de Assalariados (3)	959	876	816	911	1.183	1.080	1.261
Setor Privado	794	740	672	774	953	840	1.028
Com Carteira	863	805	742	836	1.026	899	1.110
Sem Carteira	524	495	441	527	625	(5)	(5)
Setor Público	1.582	1.443	1.214	1.685	1.874	1.628	2.144
Autônomos	543	501	346	612	687	461	862
Empregados Domésticos	386	383	375	(5)	(5)	(5)	(5)
Demais Posições (4)	1.985	1.752	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
2010							
Total de Ocupados	933	823	669	951	1.193	1.000	1.359
Total de Assalariados (3)	1.023	919	860	955	1.252	1.144	1.335
Setor Privado	857	790	729	823	1.015	910	1.087
Com Carteira	920	850	791	880	1.082	979	1.151
Sem Carteira	575	533	497	557	685	(5)	(5)
Setor Público	1.668	1.475	1.245	1.723	1.997	1.708	2.317
Autônomos	628	588	387	751	736	559	885
Empregados Domésticos	429	428	420	(5)	435	(5)	(5)
Demais Posições (4)	2.420	2.007	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

Nota: Raça/cor negra = negros e pardos; raça/cor não-negra = brancos e amarelos.

(1) Inflator utilizado: INPC-RMR/IBGE/PE.

(2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Inclui os assalariados que não sabem a qual setor pertencem.

(4) Inclui empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Angela Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, Joana Karla do Sacramento Silva, Joed Freire Pereira da Silva, José Regivaldo Silvério da Silva, Katuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lyra Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

